
A COMPATIBILIDADE DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS VOLUNTÁRIAS COM O PERFIL DE METADADOS GEOESPACIAIS DO BRASIL

JOÃO VITOR MEZA BRAVO
SILVANA PHILIPPI CAMBOIM
MÔNICA CRISTINA DE CASTRO
CLAUDIA ROBBI SLUTER

Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências da Terra – Departamento de Geomática
Programa de Pós Graduação em Ciências Geodésicas
81.531-990 – Jardim das Américas – Curitiba - PR
jvbravo@gmail.com; robbi@ufpr.br

As informações geográficas voluntárias (VGI) têm sido investigadas por pesquisadores e agências oficiais de mapeamento, os quais tentam compreender como indivíduos sem conhecimento formalizado em cartografia podem contribuir para a construção das bases cartográficas oficiais. O *Ordnance Survey* (UK), por exemplo, uma das maiores agências de mapeamento do mundo, tem se mostrado entusiasmado com os sistemas de informação geográfica voluntária, no que tange a potencialidade dos mesmos à atualização constante de sua base. Em países como o Brasil, onde o investimento nos serviços relativos à informação espacial é escasso, as informações geográficas voluntárias também são interessantes alternativas para incrementar a velocidade de atualização cartográfica, pois são de livre acesso e constantemente revisadas. A Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais do Brasil (INDE-BR), no seu objetivo de atuar na geração e compartilhamento de dados espaciais, insere-se no contexto de organismos oficiais interessados em utilizar as informações espaciais prestadas por usuários voluntários na tarefa de enriquecer o conjunto de dados disponível em seu banco. Contudo, para se integrarem aos padrões definidos para a INDE-BR, as informações voluntárias precisam ser avaliadas segundo a adequação dos dados existentes e seus parâmetros de qualidade ao uso pretendido e, entre os documentos que fornecem as diretrizes para tal padronização está o “Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (Perfil MGB)”, perfil nacional oficial da norma internacional ISO 19115. Assim sendo, se há o interesse na utilização de informações voluntárias em conjunto com as demais bases cartográficas brasileiras e não há informações sobre a compatibilidade com o Perfil MGB, o problema a ser respondido nesta investigação é vislumbrado da seguinte forma: qual a compatibilidade das informações atreladas às feições nos sistemas de informação geográfica voluntária, com o Perfil MGB? A hipótese que responde este questionamento é que se a informação geográfica voluntária é descrita por usuários com vários níveis de conhecimento, então a riqueza na diversidade das categorias utilizadas por eles na descrição das feições é, de certa maneira, compatível com alguns requisitos previstos no “Conteúdo do Perfil MGB”. Assim sendo o objetivo geral desta proposta é o de investigar a compatibilidade das informações geográficas voluntárias sobre feições turísticas com o perfil de metadados adotado na INDE-BR. Isso foi proposto, pois, como anteriormente afirmado, o Brasil, do mesmo modo que uma grande porção de países considerados em desenvolvimento tem um alto grau de defasagem no que se refere à atualização de sua base cartográfica oficial. As informações contidas no mapeamento topográfico brasileiro em escalas superiores a 1:100.000, por exemplo, remontam um período de aproximadamente quatro décadas a contar do início do século XXI. Isso reflete uma série de problemas relacionados ao investimento diminuto nas atividades relacionadas ao mapeamento de base, e dificulta o planejamento e execução de obras de infraestrutura essenciais ao país. Por este motivo, para realizar o que aqui foi previsto como objetivo principal utilizou-se das normas descritas no documento “Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil”, homologado pela Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), para se estudar a possível compatibilidade das informações geográficas voluntárias com o Perfil MGB. Para tanto, selecionou-se um sistema VGI o qual fosse compatível com as necessidades desta pesquisa, de forma que as tarefas de inserção e busca pelas informações fossem feitas por meio de categorias arbitrárias, no caso o Wikimapia®, preservando-se, desta maneira, um cenário próximo ao real. Das características das informações voluntárias procurou-se pelos mecanismos fornecidos pelo próprio sistema selecionado, para que fosse feita a análise da compatibilidade segundo as “Seções” de conteúdo do “Perfil MGB”. As informações selecionadas para esta pesquisa foram extraídas segundo o que se considerou como notoriedade pública relevante, associadas, em sua grande maioria, a feições do tipo turísticas. Como resultados, pode-se indicar que segundo as “Seções” propostas pelo documento “Perfil MGB”, as informações geográficas voluntárias analisadas têm um grau

de compatibilidade relevante com o perfil desejado à integração com a INDE-BR. Analisando-se caso a caso, notou-se, por exemplo, que feições que têm maior notoriedade, encaixam-se melhor no perfil de metadados existente, o que corrobora com a ideia de Flanagan & Metzger (2012) na qual se explicita que quanto mais visitada for uma feição num sistema VGI, mais refinado será o conteúdo a ela associado. Adicionalmente, o grau de compatibilidade encontrado permite a construção de aplicações automatizadas para que tal processo possa acontecer em ambiente computacional sem necessidade de procedimentos suplementares que exijam conhecimento especializado do usuário. Perante o que aqui foi inquirido, confirma-se a potencialidade do uso das informações geográficas voluntárias para suprir determinadas lacunas, principalmente aquelas relativas a regiões onde há um desfalque significativo no serviço de mapeamento oficial, dentro de um ambiente colaborativo e padronizado da INDE-BR.